

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (PEIF)

Documento de Avaliação

ZIF de Lomba

Índice

1. ENQUADRAMENTO SOCIAL E TERRITORIAL DO PLANO.....	4
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DA GESTÃO	4
1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E DAS PROPRIEDADES ...	4
1.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO.....	10
1.1.3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO QUE ELABORA O PEIF	10
1.2. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	11
2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	15
2.1. RELEVO E ALTIMETRIA.....	15
2.2. CLIMA.....	17
2.3. LITOLOGIA E SOLOS	17
2.4. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	18
3. REGIMES LEGAIS ESPECÍFICOS	19
3.1. RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA.....	19
3.2. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO FLORESTAL	21
3.2.2 COMPATIBILIZAÇÃO COM O PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (PMDFCI)	24
3.3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL.....	24
3.3.1 COMPATIBILIZAÇÃO COM O PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM) DE VINHAIS.....	24
4. CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS	25
4.1. INFRAESTRUTURAS FLORESTAIS.....	25
4.1.1. REDE VIÁRIA FLORESTAL (RVF)	25

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

Documento de Avaliação

4.1.2. PONTOS DE ÁGUA	25
4.1.3 FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL	26
4.1.4 REDE DE VIGILÂNCIA	26
4.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS, POVOAMENTOS E HABITATS	27
ANEXOS	29

1. ENQUADRAMENTO SOCIAL E TERRITORIAL DO PLANO

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DA GESTÃO

1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E DAS PROPRIEDADES

Quadro I. Proprietários aderentes

Nome	NIF	BI	Contacto Telefónico	Morada	Código Postal
Manuel João Pintor Libório	175716820	7480377	273689210	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Eduardo Silva	140787011	1701295	273689354	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Ana do Nascimento Gonçalves	185204635	1699332	273689354	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Marco Paulo Silva Fernandes	215705980	10669322	273689117	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Félix dos Santos Silva Fernandes	194485773	9475474	273689117	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Branca de Fátima Barreira dos Santos	166794996	7053855	273689137	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Raul dos Santos Santos	131648268	9475474	273689137	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Manuel dos Santos Fernandes Gonçalves	134610440	5744329	273689173	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Guilherme António Afonso	191504998	3855762	273689374	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Otília dos Santos Gonçalves Afonso	200891090	3871492	273689374	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
João dos Santos Fernandes Batista	175717168	9403424	273689199	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Umbelina A. G. Santos Afonso	230562094	8099381		Rué de La Republique nº 15, Senones, França	88210
Delmar António Carvalheiras Ferreira	187913536	9255708	939589171	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Delmar dos Santos Afonso	115724494	2958421	961816332	Av. Da Cocanha Nº116 Santíssima Trindade	5400-674
Isabel Maria Gonçalves dos Santos	223713066	11885104	933438337	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
Documento de Avaliação

Nelson António Silva	175889155	5846427	273689117	42 Quae des Ofevres, Paris, França	75001
Maximino Albano	151990301	9197521		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
José Augusto Gonçalves	182448541	3075434		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Fernando Rodrigo de Sousa	163741727	3017815	273772173	Ermida	5320-273
Albertina Silva Reis	197335551	6693111	273689137	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Otília Augusta Gonçalves dos Santos Aires	174210639	8422759	273333150	Quinta da Braguinha lote 39 - 1º Esq.º Bragança	5300-000
Dulce Afonso Gonçalves Alves	168547180	5972860		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Domingos dos Santos Alves	126080844	3425508	273689159	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Aristides Perdigão	165493756	1745370	273689489	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Aida Maria Gonçalves dos Santos	209583185	9473073		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Manuel António Silva	180423797	9422819		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Delfim António Ferreira	162527934	5961114	273108819	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Maria do Carmo Afonso	213649098	3307959	273689125	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
José Manuel Alves	179923889	3366201	273689363	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Carlos Augusto Gonçalves	100896286	3059514	934590878	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Celeste dos Anjos	192361694	10482253		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Zita Teles Afonso	178106402	7310054	273689368	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Fernando Garcia Afonso	131158422	3377454	273689368	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Aida da Graça Ferreira Reis	204315344	5875234		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Carlos Augusto Ferreira	180335383	2815373		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Otília Fidalgo Ferrão	166801283	9478417		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
Documento de Avaliação

Glória Maria Torrão	194906671			Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Junta de Freguesia Vilar de Lomba	680005536			Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Francisco Manuel Gonçalves	137346514	3650371		TresMundes - Celas, Chaves Rua José	5400-613
Guilhermino dos Santos Fernandes Gonçalves	214918734	11040798	938507838	Afonso Edifício 1, 10º B, Stº. António dos Cavaleiros, Loures	2660-278
Junta de Freguesia São Jumil	680047778			S. Jumil	5320
Fernando Octávio Rodrigues	162528665	1829671		S. Jumil	5320
João Manuel	138625310		273689376	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Joaquim dos Santos	114831033	8625723		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Antónia da Conceição	159548934			Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Aires Augusto Terrão	189736046	3740897	273689202/93 3962838	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Olinda da Conceição	168459183	6740870		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Ana Maria	194906736	10467424		Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Domingues Maria Carvalheiras	209040521			Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Domingos Alves Cruz	146981901	3598036	273689165	Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232
Baldio de Ferreiros				Vilar de Lomba - Ferreiros	5320-232
Humberto António Fontoura	134557794	9413079	273689431	Vilar de Lomba - Ferreiros	5320-232
Anibal Augusto Rodrigues			934713438	Vilar de Lomba - Ferreiros	5320-233
Licinia de Jesus Domingues	107678390	5782237	273689429/96 4564986	Vilar de Lomba - Ferreiros	5320-234
Belariano dos Anjos Nunes	146981600	8044907	273689304	Vilar de Lomba - Ferreiros	5320-235
Domingos António	114830274			Vilar de Lomba - Vinhais	5320-232

Nenhum aderente que possui endereço de correio electrónico.

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
Documento de Avaliação

Quadro II. Descrição dos prédios rústicos dos proprietários aderentes

N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO
1	188	338	468	613	762	928	1065	1182
5	193	344	469	622	764	929	1067	1183
6	194	346	473	623	767	931	1068	1193
8	195	347	480	624	772	933	1069	1194
9	196	348	481	627	774	934	1070	1195
12	198	349	482	632	777	937	1071	1196
13	199	350	483	634	778	938	1081	1198
16	200	351	485	635	784	939	1085	1199
28	204	356	486	645	787	940	1086	1200
34	207	359	487	647	789	945	1088	1201
38	210	362	488	648	790	946	1093	1202
39	212	367	489	650	793	949	1095	1202
40	216	369	491	651	794	957	1098	1203
47	218	372	493	653	796	959	1099	1206
48	223	373	495	656	798	961	1100	1208
49	225	374	498	657	799	963	1105	1209
52	227	376	500	665	803	972	1108	1210
58	228	382	501	666	805	974	1113	1211
70	230	385	502	667	812	977	1115	1212
75	235	386	503	673	816	978	1118	1214
76	242	396	509	674	817	979	1119	1216
91	243	397	513	676	829	981	1120	1217
93	246	398	522	677	832	981	1121	1219
94	247	401	527	679	833	984	1123	1220
95	248	402	528	680	834	985	1124	1222
96	253	403	529	684	835	986	1126	1223
98	255	404	532	696	836	988	1127	1224
99	256	405	533	697	837	989	1128	1225
100	260	408	536	698	838	991	1129	1226
103	261	415	538	704	839	992	1130	1227
104	262	418	540	705	844	998	1131	1241
114	263	419	542	708	850	1005	1133	1243
116	265	421	545	716	855	1011	1135	1244
119	267	423	546	717	866	1015	1136	1245
120	268	425	547	721	867	1019	1139	1259
123	271	426	550	725	868	1020	1140	1261
126	273	430	551	732	871	1021	1145	1262
130	274	432	552	733	873	1022	1148	1263
136	275	435	554	734	874	1023	1149	1264
141	276	440	556	735	876	1024	1150	1265
151	285	441	557	739	878	1027	1151	1269
152	286	443	558	741	881	1028	1153	1273
153	290	444	561	742	883	1029	1154	1277
158	294	445	564	743	884	1032	1157	1278
165	297	446	570	744	885	1034	1160	1279
167	299	447	572	746	888	1035	1161	1282
168	308	448	576	749	895	1041	1163	1283
169	311	449	577	752	900	1046	1165	1284
170	312	450	580	754	915	1049	1166	1284
171	320	455	581	755	916	1053	1167	1286
173	325	456	590	756	919	1054	1168	1287
179	327	458	593	757	920	1059	1171	1288
180	330	460	594	759	921	1060	1176	1290
183	335	461	604	760	923	1061	1179	1298
184	336	467	605	761	927	1064	1180	1305

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
Documento de Avaliação

N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO
1318	1417	1562	1701	1858	1987	2104	2253	2355
1320	1419	1563	1703	1859	1990	2105	2254	2356
1321	1420	1566	1704	1871	1991	2106	2255	2359
1322	1421	1567	1710	1874	1993	2109	2256	2361
1323	1430	1568	1715	1876	1994	2113	2257	2367
1325	1432	1569	1716	1880	1995	2114	2258	2375
1326	1433	1570	1718	1881	1996	2115	2258	2376
1327	1434	1575	1720	1882	1997	2119	2259	2379
1331	1435	1579	1723	1888	2000	2122	2260	2380
1335	1437	1584	1724	1889	2002	2131	2261	2383
1336	1442	1589	1728	1891	2005	2134	2262	2384
1337	1444	1590	1729	1891	2005	2142	2263	2388
1343	1451	1598	1734	1892	2005	2147	2264	2389
1344	1452	1600	1753	1894	2006	2155	2265	2393
1345	1453	1602	1755	1895	2007	2158	2266	2402
1348	1454	1606	1757	1898	2010	2162	2267	2405
1349	1456	1611	1759	1899	2015	2166	2269	2407
1350	1462	1613	1765	1901	2016	2171	2272	2408
1353	1465	1614	1766	1902	2017	2176	2273	2411
1356	1470	1618	1770	1904	2019	2178	2274	2421
1357	1471	1620	1775	1906	2022	2180	2276	2427
1359	1474	1622	1780	1911	2023	2181	2280	2430
1360	1480	1624	1784	1912	2027	2185	2281	2431
1362	1481	1626	1786	1913	2030	2186	2282	2432
1364	1482	1626	1790	1914	2033	2187	2283	2434
1366	1486	1628	1791	1914	2035	2189	2284	2435
1367	1487	1634	1792	1924	2036	2191	2285	2437
1371	1491	1637	1796	1925	2039	2193	2286	2438
1372	1493	1638	1799	1926	2040	2197	2287	2439
1374	1495	1639	1801	1931	2041	2202	2288	2440
1377	1497	1641	1806	1935	2043	2204	2289	2443
1378	1499	1644	1809	1936	2044	2205	2290	2444
1379	1505	1645	1809	1939	2045	2206	2291	2450
1380	1510	1647	1809	1942	2047	2207	2292	2452
1381	1512	1648	1812	1943	2051	2208	2293	2452
1382	1514	1649	1818	1944	2054	2211	2295	2453
1383	1516	1650	1820	1945	2055	2212	2296	2465
1384	1517	1653	1822	1947	2055	2213	2298	2472
1385	1518	1654	1824	1951	2058	2216	2299	2473
1387	1521	1655	1825	1959	2060	2222	2300	2479
1388	1522	1658	1830	1960	2062	2225	2302	2480
1390	1525	1659	1832	1961	2065	2226	2304	2481
1391	1527	1663	1833	1964	2070	2227	2305	2486
1394	1529	1667	1837	1965	2080	2228	2306	2488
1399	1530	1668	1838	1967	2083	2229	2308	2489
1400	1532	1671	1840	1971	2085	2230	2316	2491
1401	1533	1677	1841	1973	2086	2232	2317	2497
1402	1535	1678	1842	1975	2088	2235	2318	2498
1403	1544	1679	1844	1977	2092	2236	2327	2499
1405	1551	1684	1845	1978	2093	2237	2329	2503
1407	1556	1685	1847	1979	2095	2243	2332	2504
1408	1557	1690	1850	1982	2096	2247	2333	2510
1411	1558	1693	1851	1983	2097	2250	2335	2513
1412	1559	1697	1853	1985	2098	2251	2338	2519
1413	1560	1700	1856	1986	2101	2252	2340	2519

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
Documento de Avaliação

N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO	N.º ARTIGO
2523	2716	3039	3553
2525	2721	3044	3558
2529	2722	3045	3562
2531	2723	3062	3566
2533	2724	3078	3581
2536	2725	3083	3593
2540	2728	3091	3605
2541	2735	3106	3623
2542	2736	3126	3628
2545	2742	3128	3638
2546	2746	3135	3646
2547	2748	3137	3647
2554	2757	3145	3649
2557	2762	3149	3661
2558	2768	3159	3685
2565	2769	3174	3700
2568	2771	3175	3708
2571	2774	3199	3713
2572	2776	3200	3715
2573	2780	3213	3716
2575	2781	3218	3717
2577	2782	3226	
2578	2784	3232	
2579	2786	3234	
2580	2790	3283	
2589	2790	3292	
2598	2791	3309	
2601	2792	3310	
2603	2795	3315	
2606	2797	3321	
2613	2800	3325	
2615	2801	3333	
2618	2802	3342	
2625	2804	3344	
2633	2805	3353	
2637	2806	3354	
2639	2807	3357	
2640	2810	3368	
2644	2817	3374	
2645	2820	3375	
2650	2821	3384	
2662	2832	3388	
2663	2869	3395	
2671	2881	3398	
2674	2891	3399	
2675	2903	3403	
2676	2938	3411	
2677	2939	3418	
2684	2960	3464	
2686	2963	3468	
2689	2984	3479	
2693	2999	3489	
2699	3005	3517	
2710	3014	3522	
2713	3038	3541	

1.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO

Entidade responsável pela gestão: Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana – ARBOREA

Morada: Edifício da Casa do Povo, Largo do Toural, 5320-311 Vinhais

Telefone: 273 770 070

Fax: 273 770 070

e-mail: arborea@mail.telepac.pt

1.1.3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO QUE ELABORA O PEIF

Nome: Susana Maria Gradíssimo Rocha

Morada: Edifício da Casa do Povo, Largo do Toural, 5320-311 Vinhais

Telefone: 273 770 070 / 273 327 451

Telemóvel: 935 048 221

Fax: 273 770 070 / 273 327 451

e-mail: susana.arborea@gmail.com

Formação Académica: Licenciada em Engenharia Florestal, Ramo: Gestão de Recursos Florestais

1.2. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Lomba integra áreas de duas Freguesias do Concelho de Vinhais, sendo Vilar de Lomba e São Jomil.

O concelho de Vinhais localiza-se no distrito de Bragança, em pleno Nordeste Transmontano. (Mapa 1 a, b, c em anexo).

Confronta a Norte com as regiões Espanholas da Galiza e Castela, a Este com o concelho de Bragança, a Sul com Macedo de Cavaleiros e Mirandela e a Oeste com Valpaços e Chaves.

É composto por 95 aldeias distribuídas por 35 freguesias com uma população de 10632 habitantes, em que a área média das freguesias é de 1993 ha, o que perfaz uma superfície total de cerca de 70 000 ha. Em termos geográficos, situa-se entre a latitude 41º 40' e 41º 59' Norte e longitude 6º 51' e 7º 13' a Oeste do Meridiano Internacional.

Este concelho que está inserido na Terra Fria Transmontana caracteriza-se por uma ruralidade acentuada, uma população envelhecida e forte recessão demográfica, na ordem dos 70% (Censos 2001), o que promove o abandono das terras agrícolas e um aumento das áreas de matos. Contudo, é uma região com elevado potencial em termos de recursos naturais que não devem ser menosprezados, para tal terá de haver uma correcta gestão dos mesmos.

Essa gestão passa necessariamente pela definição de uma adequada política de planeamento e ordenamento, tendo em vista a valorização, a protecção e a gestão sustentável dos recursos florestais. É neste sentido que a ZIF de Lomba têm um papel preponderante: promovendo a expansão e reconversão do património florestal, a identificação dos modelos gerais de silvicultura e de gestão dos recursos mais adequados, a definição de áreas críticas do ponto de vista do risco de incêndio, da sensibilidade à erosão e da importância ecológica, social e cultural, bem como das normas específicas de silvicultura e de utilização sustentada dos recursos a aplicar nestes espaços.

Como referido no ponto anterior a ZIF de Lomba localiza-se no concelho de Vinhais que pertence á NUT III Alto Trás-os-Montes.

Abrange a quase totalidade da Freguesia de Vilar de Lomba e parcialmente a Freguesia de São Jomil, possuindo uma área de 2142 ha.

Ambas as Freguesias apresentam valores demográficos bastante baixos, o que caracteriza todo o Concelho.

Quadro III – Demografia das Freguesias que integram a área da ZIF de Lomba

	Vilar de Lomba			São Jomil		
Concelho	Vinhais					
Área (km ²)	20,82			8,66		
Censos	1970	1991	2001	1970	1991	2001
População (N.º hab.)	379	236	205	158	88	62
Densidade (N.º hab./km ²)	18,20	11,34	9,85	18,24	10,16	7,16

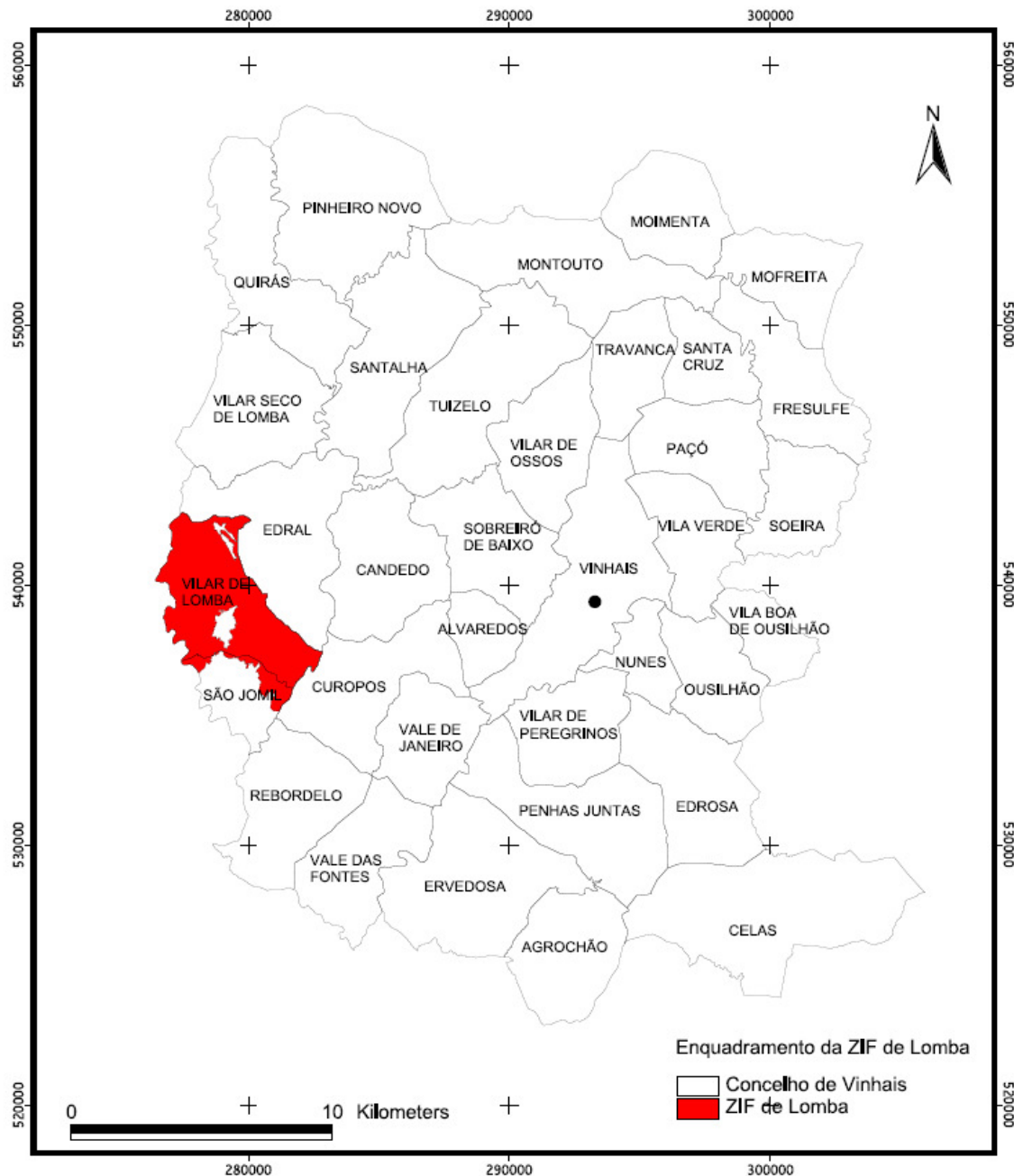
(Fonte: INE)


Tendo em conta os dados dos censos de 1970 e de 2001, ou seja, um intervalo de 30 anos, nas freguesias de Vilar de Lomba e de S. Jomil houve respectivamente, a perda de 174 e de 96 habitantes.

Essa diminuição de habitantes pode ser explicada por diversos factores, incluindo a emigração para países como França e Espanha, imigração para diversos pontos do país e a diminuição da taxa de natalidade.

Um dos efeitos mais visíveis da diminuição de habitantes na zona revela-se na densidade populacional das freguesias, no caso de Vilar de Lomba no intervalo de tempo 1970-2001 houve uma diminuição de 46 %, no caso de S. Jomil essa diminuição foi ainda mais acentuada rondando os 61%.

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
 Documento de Avaliação



 <p>ARBOREA <small>INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DA FLORESTA EM TRANSMUNCIANÇA</small> Mapa Nº 2</p>	ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DA ZIF DE LOMBA NO CONCELHO DE VINHAIS		
	Coordenadas Hayford - Gauss Elipsoide Internacional Datum Lisboa (IGeoE)	Elaboração 20 de Agosto de 2009	Fonte: IGP (2003)

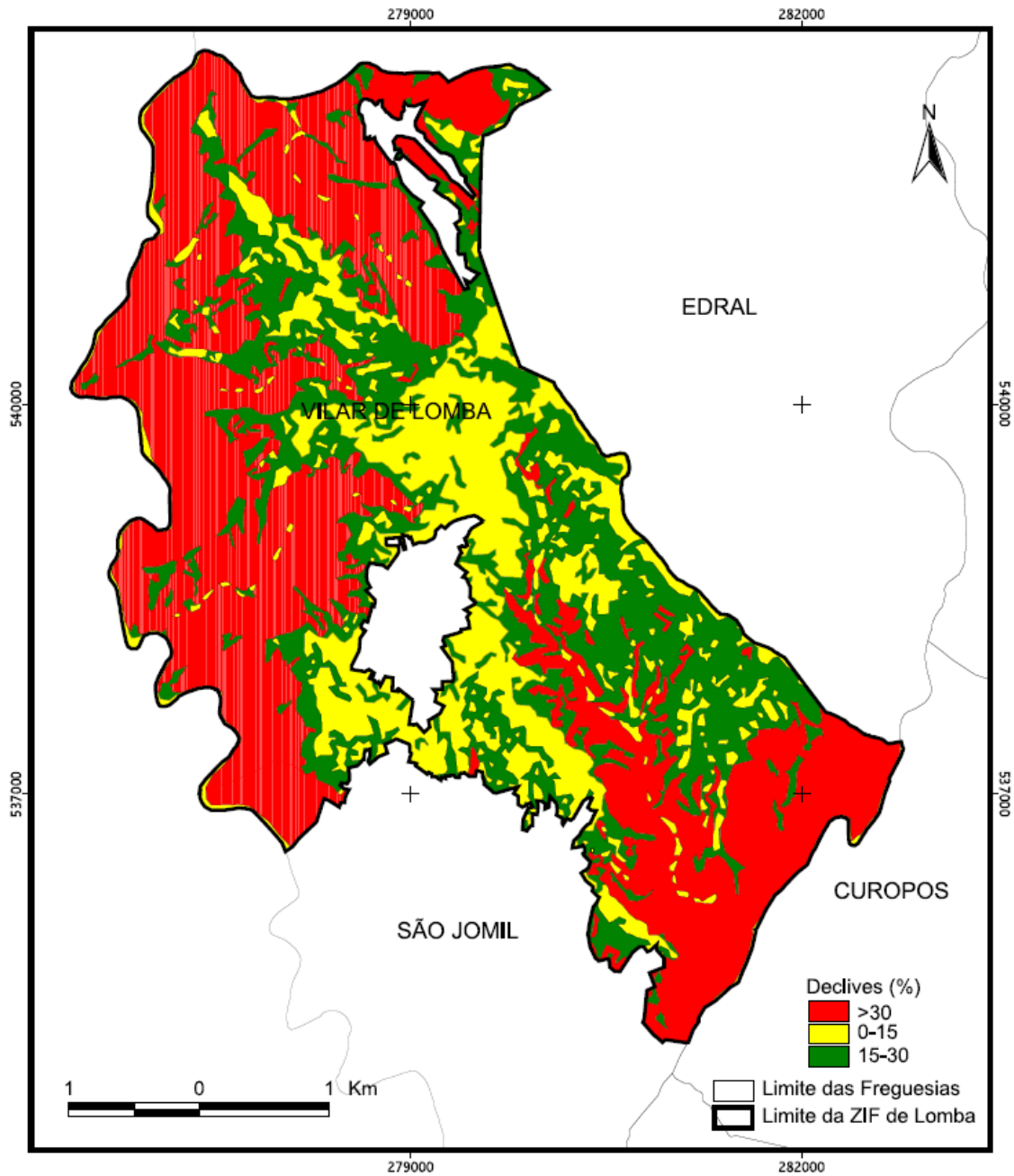
2. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO


2.1. RELEVO E ALTIMETRIA

Relativamente ao declive, a área da ZIF caracteriza-se por um relevo acentuado, onde cerca de 49% do território apresenta declives superiores a 30%, o que impossibilita o acesso a todo o tipo de mecanização e torna as áreas mais susceptíveis a erosão hídrica, incêndios florestais, impedindo também a adaptação de determinadas espécies florestais.

É na zona mais este e sul da freguesia de Vilar de Lomba que se situam os declives mais suaves com a existência de planaltos, zonas de coluvião das linhas de água e encostas suaves significando ser a zona mais planáltica de toda a ZIF, em contrapartida a zona mais íngreme localiza-se em praticamente toda a extensão oeste da ZIF onde predominam as encostas com declives superiores a 30%.

PLANO ESPECÍFICO DE INTERVENÇÃO FLORESTAL
 Documento de Avaliação



 <p>ARBOREA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA FLORESTAL</p>	CARTA DE DECLIVES DA ZIF DE LOMBA		
	Coordenadas Hayford - Gauss Elipsoide Internacional Datum Lisboa (IGeoE)	Elaboração 20 de Agosto de 2009	Fonte: IGP (2003) IGeoE (1997)

2.2. CLIMA

O clima de uma região exerce influência directa sobre os ciclos vegetativos, e por consequência na ocupação do solo. Deste modo, é sempre importante ter conhecimento dos regimes de precipitação, de temperaturas, e das geadas.

Os dois factores de clima mais influentes regionalmente são a altitude e a continentalidade, afectando os regimes térmicos e pluviais da área.

Pela classificação de THORNTHWAITE a área da ZIF de Lomba possui um clima Húmido, com uma pluviosidade que variam de 900 a 1100 mm, devido à sua altitude, a temperatura média anual situa-se entre os 10°C e os 12°C, nos meses mais frios varia entre os 3 °C, e os 18 °C nos meses mais quentes.

Existem geadas tardias com registos de 1 de Maio.

Esta área caracteriza-se por Invernos frios e longos e Verões curtos e quentes, sendo indicativos de um clima típico de montanha.

2.3. LITOLOGIA E SOLOS

Toda a ZIF de Lomba apresenta altitudes que variam entre os 400 e os 900 metros. A litologia presente na área é de natureza e idade variada, havendo predomínio de rochas Paleozóicas e Pré – Câmbrias de Xistos e Quartzitos.

A interacção dos factores litológicos, físicos, climáticos, de ocupação do solo e outros, proporcionam a existência de vários tipos de solos.

No que diz respeito aos solos, as unidades pedológicas mais representadas segundo Agroconsultores & Coba, 1991, são os leptossolos e os cambissolos, (ver descrição abaixo referenciada) tratando-se portanto de uma zona de solos delgados, resultado possível do balanço de meteorização e erosão nas condições topográficas dominantes, o que reforça a ideia da existência de uma área pouco fértil e de fraca aptidão para a agricultura intensiva.

Unidades pedológicas dominantes na área da ZIF:

- **Bdxx2 1.1** – Cambissolos dístricos crómicos de depósitos de vertentes em áreas de xistos e rochas afins, frequentemente com filões de rochas quartzíticas
- **ldox 1.1** – Leptossolos dístricos órticos de xistos e rochas afins;

- **Idox 2.1** – Leptosolos dístricos órticos de xistos e rochas afins;
- **Idox 4.1** – Leptosolos dístricos órticos de xistos e rochas afins;

2.4. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A ocupação do solo da área da ZIF foi determinada através de foto interpretação. A divisão em classes de ocupação teve em consideração o tipo de vegetação presente em cada área e seguiu os critérios propostos no Inventário Florestal Nacional, exceptuando o caso dos Lameiros.

Para a classe Floresta contribuíram todas as áreas que tem folhosas ou resinosas dispersas, povoamentos de resinosas e importa salientar que estão incluídas diferentes espécies.

Nas folhosas estão incluídas zonas onde aparece sobreiro, carvalho-negral, cerejeira, castanheiro e espécies ripícolas, tais como freixos, amieiros, e choupos. Quando falamos de resinosas, estamos a incluir espécies tais como o pinheiro e cupressos.

Na classe Agricultura estão incluídas as zonas de hortas, vinhas e áreas de sementeira de cereais de sequeiro.

Nos matos estão incluídas zonas de pastagens e zonas onde a vegetação arbustiva é predominante, na sua maioria a vegetação arbustiva é composta por urzes, giestas e silvas.

De salientar também o facto de os Lameiros aparecerem como uma classe e não integrados na classe Agricultura referida pelas regras do IFN. Isto deve-se ao facto de estes espaços serem considerados de uso florestal

Quadro IV – Área e percentagem de ocupação do solo

	Área (ha)	Percentagem (%)
Agrícola	135,02	6,31
Matos	984,64	45,97
Floresta	931,60	43,49
Lameiro	84,24	3,94
Improdutivo	6,38	0,30

Total

2142	100
------	-----

Em termos de percentagem de ocupação as áreas de Matos e Floresta são os mais representativos na área da ZIF com aproximadamente 46% e 43%.

3. REGIMES LEGAIS ESPECÍFICOS

3.1. RESTRIÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

(Em anexo Mapa 2 a, b, c)

3.1.1. RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)

A REN é uma restrição de utilidade pública, à qual se aplica um regime territorial especial que estabelece um conjunto de condicionamentos à ocupação, uso e transformação do solo, identificando os usos e as acções compatíveis com os objectivos desse regime nos vários tipos de áreas.

Visa contribuir para a ocupação e o uso sustentáveis do território e tem por objectivos:

- Proteger os recursos naturais água e solo, bem como salvaguardar sistemas e processos biofísicos associados ao litoral e ao ciclo hidrológico terrestre, que asseguram bens e serviços ambientais indispensáveis ao desenvolvimento das actividades humanas;
- Prevenir e reduzir os efeitos da degradação da recarga de aquíferos, dos riscos de inundação marítima, de cheias, de erosão hídrica do solo e de movimentos de massa em vertentes, contribuindo para a adaptação aos efeitos das alterações climáticas e acautelando a sustentabilidade ambiental e a segurança de pessoas e bens;

- Contribuir para a conectividade e a coerência ecológica da Rede Fundamental de Conservação da Natureza;
- Contribuir para a concretização, a nível nacional, das prioridades da Agenda Territorial da União Europeia nos domínios ecológico e da gestão transeuropeia de riscos naturais.

Inseridas na ZIF de Lomba podemos encontrar dois tipos de áreas REN, áreas de prevenção de riscos naturais que são as áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo, e áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico que são as áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos.

3.1.2. RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

A Reserva Agrícola Nacional como o conjunto das áreas que em termos agro-climáticos, geomorfológicos e pedológicos apresentam maior aptidão para a actividade agrícola, tem um papel fundamental na concretização dos objectivos principais da preservação do recurso do solo e sua afectação à agricultura.

Por isso a RAN é uma restrição de utilidade pública, à qual se aplica um regime territorial especial, que estabelece um conjunto de condicionamentos à utilização não agrícola do solo, identificando quais as permitidas tendo em conta os objectivos do presente regime nos vários tipos de terras e solos.

A área da ZIF de Lomba possui 48,71 hectares que pertencem à RAN e sob os quais não é permitida a alteração do uso do solo.

3.1.3. REDE NATURA 2000

A Directiva Aves e a Directiva Habitats estão presentes em todo o território da ZIF. O interesse na conservação, protecção e gestão deste território está sublinhado pelo facto de toda a zona integrar a Zona de Protecção Especial (ZPE) Montesinho-Nogueira para a avifauna (Directiva Aves) bem como o Sítio Montesinho-Nogueira (Directiva Habitats).

A importância de classificação da zona como ZPE Montesinho-Nogueira resulta dos vários tipos de comunidades de avifauna e do bom estado de conservação dos ecossistemas presentes. Nesta área é possível observar espécies da avifauna de montanha, estepárias, de distribuição reduzida em Portugal, de floresta.

O Sítio Montesinho-Nogueira comporta mais de um milhar de taxa de plantas vasculares, incluindo muitas espécies que em Portugal são daqui exclusivas ou endemismos nacionais ou locais. É o Sítio mais representativo para a flora ultrabásica, destacando-se a existência de *Dianthus marizii* e *Santolina semidentata* ou mesmo de alguns serpentinófitos exclusivos do maciço de Vinhais/Bragança, caso de *Jasione crispa* subsp. *serpentinica*, com uma área de ocorrência muito restrita e população seriamente fragmentada, e de *Festuca brigantina*, este o mais raro serpentinófito de Trás-os-Montes e só observável no Sítio Montesinho-Nogueira.

3.2. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO FLORESTAL

(Em anexo Mapa 3 a, b, c)

3.2.1 COMPATIBILIZAÇÃO COM O PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO FLORESTAL DO NORDESTE (PROF_N)

Os principais objectivos do PROF_N estão em consonância com os objectivos propostos para a ZIF de Lomba. Esses objectivos passam por:

- Incentivar a gestão profissional florestal, através da formação dos produtores e proprietários florestais sobre técnicas de condução e gestão dos seus espaços florestais;
- Promover a multifuncionalidade dos espaços florestais para aumentar a rentabilidade financeira do espaço florestal;
- Fomentar modelos de silvicultura e espécies que permitam uma maior valorização dos produtos florestais, aumentando a oferta de madeira de utilização nobre, através de uma gestão florestal sustentável;

- Promover a descontinuidade dos povoamentos, através da manutenção das áreas agrícolas e agro-florestais existentes, para assim diminuir a progressão dos incêndios;
- Criar condições para a gestão efectiva da propriedade tendo em conta a sua dimensão;
- Desenvolver oportunidades de mercado para bens e serviços pouco desenvolvidos na região tais como a silvopastorícia, caça, apicultura, plantas aromáticas e medicinais, frutos secos, cogumelos, recreio e lazer e turismo em espaços florestais.

Dentro da área da ZIF de Lomba, relativamente ao PROF_N, podemos encontrar duas sub-regiões homogéneas, sendo que a que ocupa quase totalidade da área é a sub-região homogénea de Bragança, a sub-região homogénea da Coroa-Montesinho só abrange 1% da área na zona norte da ZIF.

Na sub-região homogénea de Bragança as funções que lhe foram atribuídas estão ordenadas, de acordo com o seu significado e impacto, da seguinte forma:

1ª Função (Silvopastorícia, Caça e Pesca nas água interiores) – a predominância nesta região de matos e pastagens permite com alguma segurança alocar a função de Silvopastorícia que, aliada à elevada percentagem de área sob o regime cinegético ordenado, e tendo em atenção a articulação que será necessário existir, tem condições para o desenvolvimento da caça e pesca;

2ª Função (Produção) - a existência de alguns maciços de espécies florestais bem adaptadas e a elevada adesão à reconversão de terras agrícolas em floresta são indicadores de que a função de produção nesta região tem bastante significado;

3ª Função (Conservação dos habitats, de espécies de fauna e flora e de geomonumentos) - a existência de maciços classificados como Zona de Protecção Especial de Montesinho-Nogueira, onde ocorrem habitats e espécies

com elevado valor de conservação permitem desenvolver a função de conservação nesta sub-região.

Na sub-região homogénea de Coroa-Montesinho as funções que lhe foram atribuídas estão ordenadas, de acordo com o seu significado e impacto, da seguinte forma:

1ª Função (Conservação dos habitats, de espécies de fauna e flora e de geomonumentos): porque se trata de uma sub-região cujos limites coincidem com o Parque Natural de Montesinho, classificado como Sítio da Rede Natura e Zona de Protecção Especial, onde ocorrem habitats e espécies com elevado valor de conservação, classificados no âmbito de diplomas de nível nacional e internacional, e contribuem significativamente para a manutenção da riqueza e diversidade genética;

2ª Função (Silvopastorícia, Caça e Pesca nas águas interiores): esta sub-região coincide com a área do Parque Natural de Montesinho, na qual a existência de grandes extensões de matos, pastagens naturais, presença de gado ovino e caprino, permite afectar esta região à Silvopastorícia, que de uma forma integrada é também de grande potencial para a Caça e Pesca, pela presença de zonas de caça associativa e pela concentração de grande percentagem de águas de salmonídeos;

3ª Função (Produção): existência de alguns maciços de espécies florestais bem adaptadas e a elevada adesão à reconversão de terras agrícolas em floresta são indicadores de que a função de produção nesta região tem algum significado.

3.2.2 COMPATIBILIZAÇÃO COM O PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (PMDFCI)

O principal objectivo PMDFCI de Vinhais, é o de constituir uma ferramenta, ao nível do concelho, que permita a implementação das acções necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das acções de prevenção, que incluam a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Neste sentido o PEIF da ZIF de Lomba procura enquadrar a um nível mais pormenorizado e específico as acções propostas pelo PMDFCI para a área ZIF.

A elaboração do PMDFCI tem um carácter obrigatório, conforme indicado no ponto 5 do artigo n.º 10 do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho e uma duração de 5 anos.

3.3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

3.3.1 COMPATIBILIZAÇÃO COM O PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM) DE VINHAIS

No que respeita ao coberto florestal mencionado no PDM de Vinhais, relativo à área da ZIF de Lomba, a função que lhe está atribuída é de aptidão para floresta de produção e aptidão silvo pastoril.

4. CARACTERIZAÇÃO DE RECURSOS

4.1. INFRAESTRUTURAS FLORESTAIS

(Em anexo Mapa 4 a, b, c)

4.1.1. REDE VIÁRIA FLORESTAL (RVF)

A rede viária no interior da ZIF é composta por uma densa rede de caminhos rurais constituídos por caminhos agrícolas e florestais, sendo estes repartidos por estradões e trilhos. Os caminhos agrícolas e florestais são de terra batida. Possui também uma via principal de acesso asfaltada que serve as freguesias de São Jomil e Vilar de Lomba.

A rede viária florestal que está inserida dentro da ZIF de Lomba, segundo especificações definidas nos termos do Decreto – Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, pode ser considerada de 2ª e de 3ª ordem

A rede de caminhos dentro dos limites da ZIF de Lomba tem um total de 98,5 km o que perfaz uma densidade de 46 m/ha sendo superior à recomendada por Silva & Lima (2002) que varia entre 2,5 e 5 m/ha.

Considerando apenas o que foi proposto, como efectivamente, rede viária florestal no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Vinhais (PMDFCI) tem um total de 80,67 km de caminhos em terra batida distribuídos pela área da ZIF de Lomba.

4.1.2. PONTOS DE ÁGUA

Tal como pode ser observado através da Fig. 10, nas freguesias que fazem parte da ZIF e nas proximidades foram inventariados 7 pontos de água, distribuídos por: Vilar de Lomba (6) e Edral (1). Dos 7 pontos de água apenas de 5 se conhece a sua capacidade de armazenamento de água. Os 5 pontos de água possuem um total de capacidade de aproximadamente 1 625 m³ disponíveis para o combate

aos incêndios na zona, havendo um valor médio de 0,7 m³ de água por hectare no perímetro da ZIF, valor que está subestimado.

De acordo com o Quadro III, o conjunto de 7 pontos de água caracterizados correspondem: 5 charcas, sendo uma delas privada, um reservatório e um ponto de água localizado no rio Mente.

Quadro V - Listagem dos Pontos de Águas e das suas características

NOME	COORD_X	COORD_Y	TIPO_PA	PRORIETÁRIO	VOLUME (m ³)	ACESSO
Alto do Barroso	281704,000	537162,000	Charca	Comunitário	530	Terrestre
Ribeira São Gonçalo	277293,000	537236,000	Rio	Público	750	Terrestre
Alcanena	277747,000	537709,000	Charca	Comunitário	94,5	Misto
Ferreiros	278981,454	541661,756	Reservatório	Comunitário	94	Misto
Manuel Gonçalves	280940,250	538303,232	Charca	Privado	?	Terrestre
J. F. Vilar de Lomba	280176,583	539646,721	Charca	Público	?	Terrestre
Ribeiro de Amanso	281505,930	539066,900	Charca	Público	157	Terrestre

4.1.3 FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

No PMDFCI foram propostas redes secundárias de faixas de gestão de combustíveis nos aglomerados populacionais numa faixa exterior de protecção de largura mínima não inferior a 100 metros, conforme o previsto no Decreto-Lei n.º 124/2006, rectificado pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro.

Na área da ZIF de Lomba são abrangidos os aglomerados de Vilar de Lomba e de Ferreiros, contudo apenas 10,9 hectares é que estão incluídos em terrenos ZIF.

4.1.4 REDE DE VIGILÂNCIA

Tendo em conta o PMDFCI de Vinhais na área da ZIF de Lomba apenas tem previsto um Local Estratégico de Estacionamento (LEE) denominado Castelinho, com o código LEE041212 e coordenadas X 28 12 61 e Y 53 85 32.

Contudo, nas proximidades da ZIF existem mais 2 LEE que cobrem parte da área ZIF, são eles os LEE's de Penas – Edral, código LEE041211, coordenadas X 27 98 10 e Y 54 03 11 e Alto do Lombeiro Torgão – Sandim, código LEE041210, coordenadas X 27 80 97 e Y 54 36 07.

Relativamente a postos de vigia, não se encontra nenhum instalado na área ZIF, contudo a área da ZIF é avistada por 4 postos de vigia, sendo eles o de Argemil

código 13-01 do concelho de Chaves, o da Coroa código 12-04 e Vale de Janeiro 12-05 do concelho de Vinhais, e o de Nogueira código 12-03 do concelho de Bragança.

Contudo é importante referir que cerca de 35 % da área da ZIF de Lomba não está abrangida pela bacia de visão da rede nacional de postos de vigia.

4.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS, POVOAMENTOS E HABITATS

(Em anexo Mapa 5 a, b, c)

Os espaços florestais na área da ZIF de Lomba, segundo orientações e definições do IFN, são a floresta e os matos, à excepção dos lameiros.

Os lameiros, tendo em conta as suas características de serem espaços com bordaduras constituídas por espécies arbóreas ripícolas e função silvopastoril também foram considerados espaços florestais.

Dentro da área da ZIF de Lomba na categoria Floresta estão incluídos os povoamentos florestais e outras áreas arborizadas. Para os povoamentos florestais foram identificadas as espécies, a composição e a estrutura presentes.

Quadro VI – Distribuição dos espaços florestais na área da ZIF de Lomba

Espaços florestais	Área (ha)
Lameiros	84,24
Matos	984,68
Povoamentos	705,05
Outras áreas arborizadas	226,55
Total	2000,52

Os matos são essencialmente constituídos por urzes (*Erica spp.*), Silvas (*Rubus spp.*), estevas (*Cistus ladanifer*) e giestas (*Cytisus spp.* e *Genista spp.*),

As outras áreas arborizadas são zonas de linhas de água onde aparecem espécies ripícolas nomeadamente choupos (*Populus spp.*), amieiros (*Alnus*

glutinosa), freixo (*Fraxinus spp.*) e salgueiros (*Salix spp.*), zonas percorridas por incêndios onde sobreviveram alguns exemplares de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*) e onde surge regeneração natural quer de pinheiro bravo quer de outras espécies folhosas como o carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*) e nas encostas mais quentes o sobreiro (*Quercus suber*).

Os povoamentos mais representativos da área ZIF são os de pinheiro bravo e castanheiro manso.

Os povoamentos de castanheiro manso estão organizados em sistemas agro-florestais denominados soutos, cujos objectivos são a produção de castanha e de madeira.

Quadro VII – Povoamentos Florestais da ZIF de Lomba

Povoamentos	Área (ha)
Castanheiro bravo (Cb)	30,03
Castanheiro manso (Cm)	96,43
Cupressus spp. (Cu)	15,92
Cerejeira (Fx)	6,62
Pinheiro bravo (Pb)	524,63
Carvalho negral (Qp)	18,83
Sobreiro (Sb)	5,26
Castanheiro bravo/Cerejeira (Cb/Fx)	4,28
Castanheiro bravo/Pinheiro bravo (Cb/Pb)	3,05
Total	705,05

É de salientar que todos os povoamentos são do tipo alto-fuste.

Em termos de composição dos vários povoamentos que existem na ZIF apenas 1,04% (7,33 ha) são mistos predominando assim os povoamentos puros com 98,96% (697,72 ha).

No que concerne à idade os diferentes povoamentos apresentam estrutura etária regular.

ANEXOS